

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**LETRAMENTO EM SAÚDE DE IDOSOS SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO
CORONARIANA PERCUTÂNEA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Glenda Camile De Souza Maranhão (glenda.maranhao@upe.br)

Camilly Vitória Cavalcanti Guerra (camilly.vitoria@upe.br)

Rafaela Mariano De Barros (rafaela.mariano@upe.br)

João Victor Almeida De Moraes (joao.victoralmeida@upe.br)

*Matheus Vinícius Albuquerque De Almeida Menezes
(matheus.viniciusalbuquerque@upe.br)*

Fabia Maria De Lima (fabia.lima@upe.br)

INTRODUÇÃO: O letramento em saúde (LS) corresponde ao nível de conhecimento, confiança e para compreender informações em saúde, promovendo maior autonomia à sociedade. Entretanto, apesar dos avanços na disseminação de informações, o baixo LS ainda é frequente entre a população idosa, associando-se a piores desfechos, como o aumento de hospitalizações, baixa continuidade no tratamento medicamentoso e maiores taxas de mortalidade. Logo, pacientes idosos submetidos à intervenção coronária

percutânea (ICP) enfrentam desafios adicionais quando apresentam baixo LS, pois compromete o entendimento das orientações de saúde e o autocuidado, elevando o risco de complicações. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de acadêmicos de enfermagem na avaliação do nível de letramento em saúde de pacientes idosos submetidos à intervenção coronária percutânea. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por cinco alunos de um grupo de pesquisa de uma universidade pública, realizado em hospital de referência em cardiologia, em Recife-PE. A coleta voluntária incluiu pacientes idosos que atenderam aos critérios da pesquisa, mediante assinatura do TCLE. Foram aplicados três instrumentos: Teste de Cognição, Questionário Sociodemográfico, Econômico e de Saúde e o SAHLPA-18, respeitando critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre o período de junho a outubro obteve-se 46 pacientes inseridos no estudo, correspondendo a cerca de 33,34% da população estimada. Ressalta-se que a pesquisa ainda está em andamento, com admissões de novos pacientes a fim de alcançar a totalidade da amostra necessária. **CONCLUSÃO:** Portanto, o LS é um fator essencial para a adesão ao tratamento e para a qualidade da recuperação de pessoas idosas submetidas à ICP. A experiência vivenciada demonstrou que a educação é uma ferramenta aliada ao processo de autocuidado, reforçando a necessidade do LS como forma de garantir maior segurança e autonomia à população idosa.

Palavras-chave: letramento em saúde; saúde do idoso; intervenção coronária percutânea.